

Novas Raças de *Puccinia triticina*, Agente Causal da Ferrugem da Folha do Trigo, Identificadas em 2005

Chaves, M.S.¹; Wesp, C de L.²; Scheeren, P.L.¹; Del Duca, L. de J.A.³; Só e Silva, M.¹; Caierão, E.¹

O surgimento de novas raças de *Puccinia triticina*, agente causal da ferrugem da folha do trigo, é comum em regiões onde este cereal é extensivamente cultivado. O levantamento da composição racial da população de *P. triticina* ocorrente no Brasil é realizado na Embrapa Trigo anualmente. O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência de novas raças do patógeno identificadas em 2005, a partir de amostras coletadas durante os anos de 2004 e 2005. Segundo o código norte-americano de nomenclatura, as novas virulências correspondem a TFT-CT (avirulenta a *Lr9, 10, 16, 18 e 21*/virulenta a *Lr1, 2a, 2c, 3, 3ka, 11, 14a, 14b, 17, 20, 23, 24, 26 e 30*), MFT-MT (avirulenta a *Lr2a, 2c, 9, 16, 18 e 21*/virulenta a *Lr1, 3, 3ka, 10, 11, 14a, 14b, 17, 20, 23, 24, 26 e 30*) e MDT-MR (avirulenta a *Lr2a, 2c, 9, 16, 18, 21 e 26* /virulenta a *Lr1, 3, 3ka, 10, 11, 14a, 14b, 17, 20, 23, 24 e 30*). As combinações TFT-CT e MFT-MT foram isoladas inicialmente de amostras coletadas em 2004, sendo que combinação MDT-MR só foi detectada em amostras coletadas em 2005. Segundo a nomenclatura adotada no Brasil, as novas raças correspondem a B54, B55 e B56, respectivamente. Existe a possibilidade de que as duas últimas constituam a mesma raça, e neste caso, B56 seria uma variante de B55, que se expressaria em função de diferença de temperatura. Testes para a investigação destes fatos estão em andamento. Dados parciais do levantamento de 2005 indicaram que MFT-MT e MDT-MR estão prevalecendo no Brasil, com frequências de 62% e 20%, respectivamente, e TFT-CT encontra-se em frequência de 1%. A superação da resistência da cultivar BRS 194 foi, possivelmente, devida ao surgimento de MFT-MT e/ou MDT-MR, sendo que a elucidação das questões concernentes à identidade das novas raças B55 e B56 também esclarecerão este ponto. Os resultados chamam a atenção para o manejo da cultivar BRS 194 nas safras seguintes, a qual deverá ser monitorada desde o início, para que o tratamento com fungicidas seja efetuado logo após o surgimento das primeiras pústulas.

¹ Eng. Agrôn., Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: mchaves@cnpt.embrapa.br

² Biol., Bolsista Recém-mestre DTI-CNPq, Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS.

³ Eng. Agrôn., Pesquisador da Embrapa Trigo, aposentado.